

Sobre a BHP

A BHP é uma empresa australiana líder em recursos globais e atua em mais de 90 localidades em todo o mundo. A empresa produz recursos essenciais para a descarbonização e a transição energética, incluindo cobre, níquel, minério de ferro, carvão metalúrgico e, a partir de 2026, potássio - insumo fundamental para os fertilizantes ricos em nutrientes necessários para a segurança alimentar global. A BHP tem sede em Melbourne, Austrália, com operações em diversos lugares do mundo, como Chile, Estados Unidos e Canadá, e está listada na Bolsa de Valores da Austrália (ASX).

BHP no Brasil

Subsidiária da BHP, a BHP Brasil detém uma participação de 50% na Samarco (a Vale detém os outros 50%), uma *joint venture* não operada de pelotas de minério de ferro, operada independentemente pela Samarco. Atualmente, a Samarco emprega cerca de 15.000 pessoas direta e indiretamente em Minas Gerais e no Espírito Santo. Também financia a Fundação Renova, que implementa e administra programas de reparação e compensação associados ao rompimento da barragem de Fundão em Mariana, operada pela Samarco, em Novembro de 2015.



Fundação Renova

- A Fundação Renova é uma fundação privada, sem fins lucrativos, criada para reparar os impactos ambientais e sociais do rompimento da barragem de Fundão. É resultado do primeiro acordo assinado pelas empresas, pelo governo federal brasileiro, os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, e por outros entes públicos em 2016 - Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).
- Até o momento, a Renova desembolsou mais de R\$ 35 bilhões em ações de reparação e compensação, dos quais aproximadamente 50% foram pagos diretamente às pessoas atingidas por meio de indenizações individuais.



Desenvolvimentos recentes

Renegociação do TTAC

Uma eventual revisão dos termos do TTAC já era prevista desde sua assinatura, em 2016. Neste sentido, desde abril de 2021, a Samarco, Vale e BHP Brasil tem se engajado com entes públicos com o objetivo de revisar o acordo e buscar uma solução para as obrigações decorrentes do Acordo, da Ação do Ministério Público Federal e de outras

reivindicações de entidades governamentais relacionadas ao rompimento da barragem da Samarco. A BHP Brasil segue disposta a buscar, coletivamente, soluções que garantam uma reparação justa e integral às pessoas e ao meio ambiente atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

Ação coletiva no Reino Unido

A BHP Group Ltd e BHP Group (UK) Ltd (antiga BHP Group Plc) é ré em uma ação coletiva em andamento na Corte Inglesa, ajuizada em 2018, por um escritório de advocacia inglês em nome de cerca de 620 mil autores entre indivíduos, membros de comunidades indígenas e tradicionais, pessoas jurídicas, municípios

e instituições religiosas. A BHP continuará com sua defesa no caso e nega as reivindicações em sua totalidade. A ação no Reino Unido é desnecessária, pois duplica questões já cobertas pelo trabalho existente e em andamento da Fundação Renova e outros processos legais no Brasil.



Entregas da Fundação Renova



R\$ 37 bilhões

Desembolsados em ações de reparação e compensação até junho de 2024.



R\$ 17 bilhões

Pagos em indenizações e assistência financeira emergencial até junho de 2024



~430.000

Pessoas receberam indenização e/ou assistência financeira emergencial



Cerca de 91%

Dos casos de reassentamento concluídos na região de Mariana



~1,5 milhão

De dados gerados anualmente ao longo do rio Doce, que confirmam que a qualidade da água voltou aos níveis pré-rompimento.



1,5 milhão

De pessoas beneficiadas com diversas ações de saneamento em 39 municípios, totalizando R\$ 760mi disponibilizados.



Vista aérea de Paracatu



Estação de coleta de água em Governador Valadares



Vista aérea de Bento Rodrigues



Nascente do Rio Doce